



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Relativamente à suspensão do funcionamento do metro ligeiro

No passado dia 15 de Outubro, o Governo anunciou que, a partir do dia 20 de Outubro, a linha da Taipa do metro ia parar por cerca de 180 dias, para ser feita, por fases, a substituição de cabos de alta tensão ao longo da linha, com vista a resolver a longo prazo o problema da avaria resultante da instabilidade dos sinais.

Sendo o primeiro projecto de transporte ferroviário de Macau, a linha da Taipa tem um sentido especial quer para o desenvolvimento da cidade de Macau quer para a sua população, e constitui um exemplar simbólico para os demais traçados que se encontram em construção e planeamento. No entanto, a linha da Taipa entrou em funcionamento em Dezembro de 2019, ou seja, há menos de dois anos, e já se registaram mais de dez avarias, por isso existe uma grande discrepância entre a sua qualidade e os montantes avultados do erário público gastos, situação esta que afecta os serviços de transporte e a confiança dos cidadãos no metro.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

Primeiro, segundo as autoridades, desde a entrada em funcionamento da linha da Taipa, em Dezembro de 2019, registaram-se várias avarias devido ao sobreaquecimento dos cabos de alta tensão de 22 kV utilizados no sistema, provocando falhas no funcionamento do sistema eléctrico. As linhas da Barra e de Seac Pai Van também têm o mesmo problema? Em caso afirmativo, tal vai afectar a concepção e a construção global dessas obras e será necessário substituir os cabos de alta tensão utilizados nas mesmas?

Segundo, as autoridades revelaram que a avaria teve como origem os cabos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

eléctricos, os quais estão instalados debaixo do viaduto, sendo as exigências técnicas da sua substituição elevadas, daí a necessidade de suspender totalmente o funcionamento da linha para a substituição de todos os cabos. Assim sendo, para além da linha da Taipa, as demais linhas também adoptam a mesma concepção para os cabos? Se, no futuro, vier a surgir o mesmo problema, vão as autoridades ponderar exigir aos construtores das referidas linhas a alteração da respectiva concepção, com vista a evitar a repetição da suspensão do funcionamento devido à necessidade de realização de obras de manutenção de grande envergadura, afectando a eficácia global e os rendimentos do metro?

Terceiro, os custos do metro ligeiro foram elevados e só em 2019 é que entrou em funcionamento a primeira linha, isto é, a linha da Taipa, mas já se registaram várias avarias em menos de dois anos após a sua entrada em funcionamento, afectando a confiança dos cidadãos na qualidade do metro e, agora, o mesmo tem de parar por meio ano para a substituição de 124 km² de cabos de alta tensão. Olhando para as regiões vizinhas, é raro um meio de transporte público suspender o funcionamento por um período relativamente longo, para realização de reparação. Assim sendo, que medidas é que as autoridades vão tomar para recuperar a confiança dos cidadãos no metro e nas grandes obras públicas? Vão as autoridades ponderar reforçar a autorização da concepção do metro, bem como a responsabilidade de fiscalização e gestão da qualidade?

20 de Outubro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Hong Sai